



<b>Veículo:</b> O Liberal		
<b>Data:</b> 06/04/2018	<b>Caderno:</b> Atualidades	<b>Página:</b> 06
<b>Assunto:</b> Seminário		
<b>Tipo:</b> Notícia	<b>Ação:</b> Provocada	<b>Classificação:</b> Positiva

## Psicólogos debatem políticas públicas e atuação da categoria em seminário

### EM BELÉM

### Descaso inviabiliza o “atendimento psicossocial” da população

“Não é armando a população com armas que vamos resolver nossos problemas sociais. A gente tem que ‘armar’ a população com livro, conhecimento, com saber, com escuta, respeito à diversidade e à condição humana”. A afirmação foi feita pelo presidente do Conselho Regional de Psicologia do Pará e Amapá, Luiz Romano da Motta Araújo Neto, durante programação da etapa Norte do IX Seminário Nacional de Psicologia e Políticas Públicas, que começou ontem e termina hoje em Belém. “Estamos hoje na sociedade brasileira vivendo uma espécie de bifurcação. Vamos achar que vamos promover uma sociedade justa e fraterna usando da arma e da bala co-

mo argumento ou se vamos insistir na lógica do diálogo, da escuta, do respeito ao outro, enfim. Esse é o debate que estamos construindo hoje”, acrescentou.

Pela primeira vez na capital paraense, o seminário tem como tema central a “Conjuntura política e as práticas da psicologia nas políticas públicas” e está sendo realizado no auditório do Instituto de Ciências Jurídicas, da Universidade Federal do Pará.

A atuação do psicólogo em comunidades tradicionais amazônicas, como indígenas e quilombolas, é um dos assuntos debatidos no seminário. A etapa Norte reúne psicólogos e estudantes e, também, profissionais de áreas afins - pedagogos, sociólogos e assistentes sociais. São cerca de 450 inscritos do Pará e de outros estados do Norte. “Há caravanas do Marajó, do nordeste paraense, e também de outros estados, como do Tocantins e do Amazonas”, disse o presidente do

CRP, Luiz Romano da Motta Araújo Neto. A programação inclui palestras de pesquisadores e profissionais com atuação nacional e regional no campo da psicologia. O objetivo é abordar as recentes transformações nas políticas públicas no Brasil. “De cenário de fundo, temos a medida do governo Temer que congela os investimentos em políticas públicas por 20 anos, que também causará impacto no atendimento psicossocial”, disse o presidente do CRP. “Temos hoje um quadro de extrema precariedade, extremo esvaziamento das políticas públicas que visam a garantia a promoção dos direitos da população brasileira, nas quais a Psicologia, nas últimas décadas, tem se inserido de forma muito forte”, disse.

Luiz Romano continua: “A preocupação com esse desmonte, com a prática da Psicologia, com a prática dos serviços públicos no sentido da promoção da dignidade humana, promoção dos direitos humanos. A Psicologia



tem como um eixo central, que está em nosso Código de Ética, ser uma profissão comprometida com a promoção dos direitos humanos. E a gente vê hoje na sociedade brasileira muita confusão em relação à questão dos direitos humanos, dos compromissos e das responsabilidades do estado no sentido da garantia dos direitos sociais, da promoção da dignidade na nossa sociedade brasileira”.

Outro eixo central nas discussões é o “fator amazônico”, que diz respeito a “especificidades da região, como questão da extensão territorial e as comunidades tradicionais”, disse Letícia Palheta, técnica do Centro de Referência Técnico de Psicologia e Políticas Públicas, que também organiza o seminário. O evento conta ainda com rodas de conversa abordando temas como gênero e diversidade sexual, infância e juventude, direitos humanos e educação aplicados ao campo da psicologia. O seminário nacional é organizado pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP), em parceria com o Conselho Regional de Psicologia da 10ª região (CRP 10), que inclui os estados do Pará e Amapá, além do CRP 23 (Tocantins) e CRP 20 (Amazonas, Acre,

Roraima e Rondônia). A programação também terá transmissão ao vivo no site do CFP (<http://site.cfp.org.br>).



**Psicólogos debatem papel da categoria na sociedade. Luiz Motta diz que sociedade vive um momento crucial.**